

Meu telhado é de vidro



**Aline Schneiders
Martins Dalpian**

- ✔ Doutoranda em Agricultura Sustentável;
- ✔ Diretora de certificação na SeloXIS.

🔗 [Clique aqui para acessar o perfil no LinkedIn](#)

Tive a oportunidade de participar de um fórum de sustentabilidade e a fala de uma participante e empreendedora do setor de turismo, me chamou muito à atenção:



Todos temos algum telhado de vidro!

Disse ela em sua frase.

É fato que, por tempos, diversas organizações usaram de estratégias, principalmente greenwashing, para esconder seus telhados de vidro. Uso o termo no plural, pois esses telhados podem ser divididos por eixos. Quando se trata da gestão ESG, citamos os pilares ambiental, social e de governança.

Percebo muito inteligente e realista a percepção dessa empreendedora, que, desde àquele dia, me colocou a pensar, e fui inspirada a esclarecer algumas dores dos empresários, independentemente do porte da empresa, quanto à incorporação de ESG no seu empreendimento.

Prezado leitor empreendedor, é possível que você tenha algum telhado de vidro? Sim, é. É possível que você seja o único? Não, não é! É possível que os outros que conhecem seus telhados individuais estejam em algum movimento a fim de minimizar impactos? Pode ser que sim, pode ser que não.

Mas a pergunta é: “Até que ponto você está disposto a conhecer seu telhado de vidro e se envolver profundamente nesse movimento ESG”?

É um despertar...

Por vontade própria ou força do mercado, você escolhe a jornada, podendo ser com menos ou com mais pressa.

Sim, falaremos de temas sensíveis como, por exemplo, as suas práticas de governança. Será perguntado a você questões como as seguintes:

- ▶ A empresa divulga publicamente sua prestação de contas e relatórios contábeis (por exemplo, através de seu site) e convida as partes interessadas para apresentar e obter aprovação do documento?
- ▶ A administração da empresa desempenha um papel ativo na promoção de uma cultura de integridade?
- ▶ A empresa pratica comunicação com Responsabilidade Social?
- ▶ A empresa identifica os riscos (estratégicos, financeiros, regulatórios, operacionais ou reputacionais) em curto e médio prazo de seu negócio?
- ▶ Como são as práticas da empresa quanto a Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade?

Calma, não se assuste. Para esse despertar, a frase “feito é melhor que perfeito” é muito bem aceita.

Primeiro, para essa jornada, você precisará entender e relatar tudo que você já pratica de legal e não tão legal assim, resumidamente, o estudo do contexto organizacional. Num segundo momento, será preciso conhecer seus stakeholders, palavra difícil que significa partes interessadas. E, por fim, conhecer os impactos reais e potenciais, que é identificar o que é importante para você, para a comunidade, para seus clientes e para seus investidores, tudo por meio de uma ferramenta chamada matriz de materialidade. Outra coisa muito importante e que existe resistência é conhecer os riscos ESG, eles também são mapeados nessa fase.

Feito isso, vamos para a avaliação da significância dos impactos.

Partimos, então, para o planejamento, ou seja, estabelecer um passo a passo de práticas que a empresa consegue implantar.

É muito importante não querer abraçar o mundo de uma vez, lembre-se: é uma jornada, devagar e sempre. Essa é a vantagem de se anteceder às regulações de mercado.

Agora é a hora de implantar o seu planejamento, ir medindo e monitorando periodicamente. Importante lembrar que ESG precisa de métrica. Inicialmente, podem ser práticas qualitativas, mas com a maturidade os impactos precisam ser medidos para serem validados.

Por fim, é só relatar e publicar. Muito importante: tenha uma comunicação ética e responsável.

Eu imagino que só de ler você já tenha se cansado, mas lembre-se: é uma jornada e está tudo bem ter telhado de vidro. Você não é o único. A questão é:



O que estou fazendo com essa consciência criada?

A ideia é que você consiga, com o tempo, transformar esse telhado de vidro em um telhado sólido, melhorando a reputação da sua empresa, reduzindo seus custos, gerenciando seus riscos e elevando o impacto positivo do eixo ambiental e social.

Você pode contar com o trabalho de um consultor em estratégia em todas as etapas. Não está e não precisa ficar sozinho. Coragem!

Concluo que, todos temos telhados de vidro. A boa notícia é que as etapas citadas nesse artigo estão todas disponíveis de forma gratuita. Conheça algumas delas e mãos à obra!